

Herbicida de ação foliar, sistêmico, não seletivo e não residual para o combate a infestantes anuais e vivazes.

COMPOSIÇÃO: Solução concentrada contendo 360 g/L de glifosato ou 30,8% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamônio)

Autorização de Comércio Paralelo nº0088 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O Catamaran é um herbicida sistêmico, de pós-emergência à base de glifosato, derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e outras partes verdes das plantas e translocado desde as partes aéreas até aos seus órgãos subterrâneos, tais como raízes, rizomas, tubérculos e bolbos. Tem rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) síntese, EPSP sintase). O glifosato pertence ao Grupo HRAC - WSSA: Grupo G9.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURAS	ALVO	DOSE (L/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, olivais, actínídea (kiwi), ameixeiras,	<i>Alopecurus</i> spp. (rapo de raposa), <i>Avena</i> spp. (balanco), <i>Hordeum murinum</i> (cevada-dos-ratos), <i>Lolium</i> spp. (azévem), <i>Mercurialis</i> spp. (mercurial), <i>Poa</i> spp. (cabelo-de-caó), arroz-bravo, <i>Ammi majus</i> (âmio), <i>Amaranthus</i> spp. (bredos), <i>Calendula</i> spp. (ervavaqueira), <i>Chenopodium</i> spp. (catassol), <i>Orobancha</i>	1,5 – 4 L/ha	Aplicar as doses mais elevadas de CATAMARAN no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de CATAMARAN à razão de 1.5%. Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se utilizar 2-3 litros de CATAMARAN

aveleiras, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, e em zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas). Infestantes aquáticas	spp. (erva-toira), <i>Portulaca</i> spp. (beldroega), <i>Raphanus</i> spp. (saramago), <i>Senecio</i> spp. (tasneirinha), <i>Sinapis</i> spp. (mostarda-dos-campos), <i>Stellaria</i> spp. (morugembranca), <i>Veronica</i> spp. (verónica).		por hectare, para o controle de infestantes anuais, mesmo quando haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de Segurança estabelecido.
	<i>Agropyron repens</i> (grama), <i>Carex</i> spp. (carriço), <i>Cirsium</i> spp. (cardo-das-vinhas), <i>Euphorbia</i> spp. (erva-leiteira), <i>Glyceria</i> spp., <i>Hypericum</i> spp. (erva-de-Sao-Joao), <i>Leersia oryzoides</i> (erva-serra), <i>Phalaris</i> spp. (alpista), <i>Rumex</i> spp. (azedo), <i>Sonchus</i> spp. (serralha), <i>Sorghum halepense</i> (sorgo-bravo).	4 – 5 L/ha	As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto. - Infestantes anuais: a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras
	<i>Alisma</i> spp. (alisma), <i>Asphodelus</i> spp. (abrótea), <i>Butomus</i> spp. (junco-florido), <i>Cyperus</i> spp. (junça), <i>Ferula</i> spp. (férula), <i>Juncus</i> spp. (junco), <i>Nardus</i> spp. (servum), <i>Scirpus</i> spp. (círpas), <i>Sparganium</i> spp. (espadana), <i>Tussilago</i> spp. (unha-de-asno).	5 – 7 L/ha	fases de desenvolvimento. - Infestantes vivazes: realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento activo. - Silvas: a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de
	<i>Agrostis</i> spp. (agrostis), <i>Allium</i> spp. (alhobravo), <i>Artemisia</i> spp. (abrotamo), <i>Arundo</i> spp. (cana), <i>Cynodon</i> spp. (grama), <i>Heracleum</i> spp. (canabrás), <i>Glechoma</i> spp. (hera-terrestre), <i>Oxalis</i> spp. (ervapata), <i>Paspalum</i> spp. (grama-forquilha), <i>Phragmites</i>	8 – 10 L/ha	tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro). - Fetos: realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes. - Caniços: a aplicação contra o caniço deve ser

	spp. (caniço), <i>Pteridium</i> spp. (fetos), <i>Ranunculus</i> spp. (ranunculo), <i>Rubus</i> spp. (silvas), <i>Typha</i> spp. (tabua), <i>Urtica</i> spp. (urtiga), <i>Daucus carota</i> (cenoura-brava).		efectuada no início da floração. - Marachas dos arrozais: aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula). No combate aos fetos, realizar as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes. Nas infestantes aquáticas os melhores resultados obtêm-se com aplicações em Junho/Julho.
	<i>Aristolochia</i> spp. (aristolóquia), <i>Clematis</i> spp. (clematite), <i>Convolvulus</i> spp. (corriola), <i>Rubia peregrina</i> (ruiva brava).	8 – 10 L/ha	
	Arbustos: 4 – 6 L/ha: <i>Acer</i> spp. (ácer), <i>Fraxinus</i> spp. (freixo), <i>Genista</i> spp. (giesta), <i>Salix</i> spp. (salgueiro), <i>Sambucus</i> spp. (sabugueiro), <i>Vaccinium</i> spp. (mirtilo).	4 – 6 L/ha	
	Arbustos: <i>Calluna</i> spp. (queiró), <i>Cistus</i> spp. (roselha), <i>Erica</i> spp. (queiró), <i>Lonicera</i> spp. (madressilva).	10-12 L/ha	

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após a aplicação, para controlo das vivazes e, no caso de anuais, nas primeiras 48 horas após o tratamento.

- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- A ocorrência de tempo frio ou nublado após o tratamento pode atrasar os sintomas visíveis do efeito herbicida.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou até mesmo a sua destruição.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Não aplicar em estufas.

- Não misturar CATAMARAN com outros produtos não recomendados.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Amendoeira, aveleira, noqueira	7 DIAS
Ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, nectarina, oliveira, pereira, videira	28 DIAS
Kiwi	90 DIAS

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Infestantes anuais: Cenoura-brava (*Daucus carota*), balanço (*Avena spp.*), azévem (*Lolium spp.*) saramago (*Raphanus raphanistrum*), cevada-dos-ratos (*Hordeum murinum*), bredos (*Amaranthus hybridus*), beldroega (*Portulaca oleracea*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), catassol (*Chenopodium album*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), morugem-branca (*Stellaria media*), alho-bravo (*Allium spp.*), rabo-de-raposa (*Orobancha spp.*).

Infestantes vivazes: Erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), feto (*Pteridium aquilinum*), jacinto aquático (*Eichornia crassipes*), acácias (*Acacia spp.*), grama (*Cynodon spp.*), caniço (*Phragmites australis*), silvas (*Rubus spp.*), urtiga (*Urtica spp.*), junça (*Cyperus rotundus*), juncinha (*Cyperus esculentus*), graminhão (*Paspalum paspalodes*), corriola (*Convolvulus arvensis*), escalracho (*Panicum repens*), tábua larga (*Typha latifolia*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), erva-serra (*Leersia oryzoides*).

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda (depósito ou tanque) deitar metade da água necessária. Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de CATAMARAN a utilizar e completar o volume com água. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e uso de atomizadores. Aplicar em condições de pouco vento.

O volume de calda habitual a utilizar é de 200 a 600 litros por hectare. No entanto, a aplicação de menores volumes de calda, em geral, aumenta a eficácia do produto.

Após o tratamento, lavar o material várias vezes com água e detergente, após prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

Durante a limpeza do equipamento, conservar o adequado equipamento de protecção individual.

Nas pulverizações com equipamento manual só podem ser utilizados pulverizadores centrífugos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Palavra-sinal (CLP): Nenhum

Advertências de perigo (CLP): Nenhum

Recomendações de prudência (CLP):

P102 - Manter fora do alcance das crianças

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P280 - Usar luvas adequadas durante a preparação da calda

e aplicação do produto. Durante a pulverização usar também botas e vestuário de proteção adequado

P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar suavemente com sabonete e água abundantes

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Frases EUH:

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

Frases adicionais:

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e botas.

SPPT1 (embalagens até 20 L): A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



FICHA TÉCNICA

SPPT2 (embalagens de 200L): A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado.
SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação de Antivenenos, Telef.: 800 250 250.
SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
Este produto destina-se ao uso profissional.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
Monsanto II, Lda Avenida Engenheiro Duarte Pacheco Amoreiras, Torre 2, 15° A 1070 102 Lisboa	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 1 L, 5 L, 20 L, 200 L

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.



Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda
Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz